

→ Informações úteis

PATRIMÓNIO EDIFICADO

Igreja Paroquial, Capela de Santo Cristo, Capela de São Sebastião.

ÁREAS CLASSIFICADAS

SIC - Sítio Complexo de Açor - PTCON0051

Integra quatro áreas distintas: Mata da Margarça, S. Pedro de Açor, Cebola e Fajão.

PONTOS DE INTERESSE [por onde passa o percurso]

Antro dos Penedos, Serra de Janeiro, Moinho cravado na rocha e Praia Fluvial de Janeiro de Baixo.

ONDE COMER

Casal da Lapa: Restaurante «As Beiras» - 235 513 163

Dornelas do Zêzere: Restaurante «Os Amigos» - 275 647 361 / 933 720 816

Portela do Gavião: Restaurante «A Rampa» - 938 290 598 / 933 715 476

Malhada do Rei: «A Gruta» - 235 513 694 / 932 326 294

ONDE FICAR

Casal da Lapa: Residencial - «As Beiras» - 235 513 163

Janeiro de Baixo:

Parque de Campismo Rural de Janeiro de Baixo - 969 691 820 / 967 741 294

Dornelas do Zêzere: Casa de Turismo Rural - 275 647 455

ARTESANATO

Trabalhos em Xisto.

GASTRONOMIA

Maranho, Chanfana, Cabrito, Tigelada, Arroz Doce.



Rio Zêzere

→ Sinalética



caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita

→ Normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;

Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;

Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;

Não colher amostras de plantas ou rochas;

Ser afável com as pessoas que encontre no local.



→ Contactos úteis

SOS Emergência: 112 / SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: 235 590 200

Informação anti-venenos: 217 950 143

G.N.R.: 235 590 100 / Bombeiros Voluntários: 235 594 122

Posto Municipal de Turismo: 235 590 343

Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra: 235 590 320

ADXTUR _ Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto: 275 647 700

www.aldeiasdoxisto.pt



_promotores:



_apoio:



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela:



PR4
PPS

Caminho do Xisto de Janeiro de Baixo

> 9,7km / 3h 15 / circular



ALDEIAS DO
XISTO



Praia Fluvial de Janeiro de Baixo / Rio Zêzere

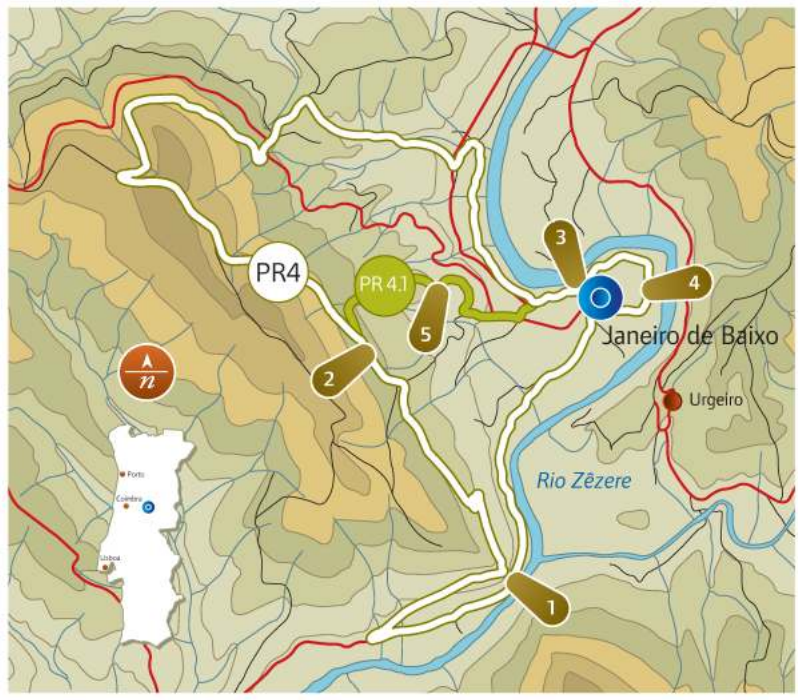


distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx./mín
9,7 Km	3h 15min	circular	422 m subida	789 m 607 m

Caminho do Xisto de Janeiro de Baixo

_Sentido aconselhado: ponteiros do relógio.

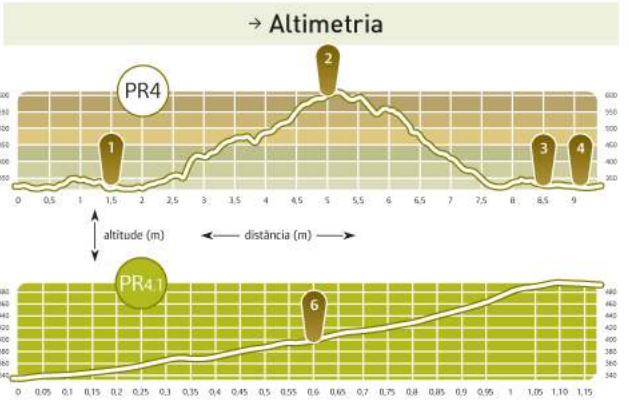
O percurso inicia-se junto ao café da praia fluvial de Janeiro de Baixo e segue em direcção à aldeia. Antes de entrar no centro da aldeia vamos virar à esquerda e seguir pelo caminho trilho antigo que unia Janeiro de Baixo a Ademoço que e segue em direcção à garganta quaterzítica que parece estrangular o Rio Zêzere. Conhecida por Antro dos Penedos é um dos pontos mais espectaculares de todo o percurso. Chegamos agora à estrada que une Janeiro de Baixo a Ademoço, e seguimos em direcção a Janeiro de Baixo até subirmos para a Serra de Janeiro por um pequeno trilho que nos leva para um caminho que está a meia encosta. Daqui, e no meio de medronheiros temos uma vista espectacular sobre Janeiro de baixo e sobre as curvas que o Rio Zêzere faz ao contornar a aldeia. Um pouco mais à frente encontramos-nos com a variante PR 4.1 PPS que vem de Janeiro de Baixo e que passou pela Capela da Sr.ª da Póvoa. Continuamos e começamos a descer até alcançarmos a estrada que vem da Pampilhosa da Serra. Depois de passar a estrada encontrarmos um trilho antigo onde ainda são visíveis as marcas deixadas pelo Carros de Bois e que nos vai levar à estrada que vem de Janeiro de Cima. Depois de passar a estrada encontramos um trilho antigo que segue mesmo junto ao rio e que nos levar até à aldeia. Aqui não pudemos deixar de visitar o Moinho incrustado na pedra que fica junto da igreja matriz. O percurso está quase a terminar, só nos falta seguir um trilho junto ao rio que nos vai levar ao parque de campismo e depois ao café da praia fluvial.



MAPA: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 254



- Pontos de interesse:**
1 _ Antro dos Penedos; **2** _ Serra de Janeiro; **3** _ Moinho cravado na rocha; **4** _ Praia Fluvial / Janeiro de Baixo; **5** _ S.ª da Póvoa
- Ponto de partida e chegada:** Janeiro de Baixo.



Moinho



Barcas típicas

→ Legenda

- percurso pedestre (PR 4)
- estrada alcatroada (PR 4.1)
- estrada de terra
- curso de água

→ Grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

- advertência do meio: 2
- orientação: 2
- tipo de piso: 3
- entorpecimento: 3

→ Época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

Janeiro de Baixo

Janeiro de Baixo faz parte do concelho da Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra. Esta aldeia que faz parte da Rede das Aldeias do Xisto foi edificada na margem direita do rio Zêzere, o qual lhe confere uma situação de grande beleza e algo nostálgica. A aldeia está rodeada de um conjunto harmonioso de serras, penedos e vales, albufeiras, rios e ribeiras que apetece explorar. No núcleo central da aldeia, surge à vista a torre branca da igreja matriz, balizando todo o casario tradicional, o qual foi alvo de uma recente intervenção e reabilitação. Foi comenda da Ordem de Cristo e pertenceu às comendas do Padroado Real. Em 1855 deixou de pertencer ao concelho de Fajão e passou a integrar o de Pampilhosa da Serra. Janeiro de Baixo é sede de freguesia e comemora no dia 4 de Agosto o padroeiro da Igreja de São Domingos. Actualmente é constituída pelos lugares de Brejo de Baixo, Brejo de Cima, Esteiro, Janeiro de Baixo, Machialinho, Porto de Vacas, Safra e Souto do Brejo.



Janeiro de Baixo / Praia Fluvial

→ Património natural

O **Sítio Complexo do Açor da Rede Natura 2000** alberga uma população considerável de azereiros *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica*, sendo a Mata da Margarça a sua localização mais importante. O Azereiro é uma espécie relíquia da nossa floresta do Terciário. Durante as glaciações esta floresta, adaptada a climas cálidos, quase desapareceu do continente. Sobreviveu durante milhões de anos em pequenos redutos: vales abrigados de montanha, onde ainda hoje pode ser observada.

Espécies da flora relevantes: *Festuca elegans* Boiss; *Arenaria querioides* Poirret ex Wilk ssp. *queroioides*; *Crocus serotinus* Salisb. ssp. *salzmanii* (Gay) Mathew; *Gagea lusitanica* A. Terracc; *Ilex aquifolium* L.; *Koeleria caudata* (Link) Steudel; *Luzula sylvatica* (Hud.) Gaudin ssp. *henriquesii* (Degen) P. Silva; *Prunus lusitanica* subsp. *lusitanica*; *Ranunculus bupleoroides* Brot; *Halimium umbellatum* (L.) Spach; *Phalacrocarpon oppositifolium* (Brot.) Wilk; *Sedum pruinaum* Link ex Brot; *Teucrium salviastrum* Schreber ssp. *salviastrum*.